

Circuicaba, 18 de agosto de 1908.

Amado.

Escrevi por carta e estava para responder - o quando soube que o Paulo se fora para ali, onde certamente contaria de viva voz a você o effeito que tem produzido por aqui os ultimos acontecimentos politicos. Memori, pois, a resposta e hoje já não tenho falat naquella commoção, pois que falaria em coisas falsas.

O Paulo trouxe a pessima noticia, para mim, de que é provavel a entrada do Carlos de Campos para a C. Central. Eu entendia que a entrada do Bernardino já seria uma grande humilhação para os dissidentes; mas ouvir um salario, embora tivesse repugnancia de ser considerado soldado de tal chefe. A entrada do Carlos, porém, parece-me mais inconveniente ainda para os interesses proprios do partido; e perante a mim, individualmente, me constancia a sair de minha insignificancia e ir a publico, vender a minha tutela - eliminando-me da communhão dos congracados.

Ultimo preferia seria que ficasse o proprio Lacunda. Deixar-me

o Paulo, entretanto, que a gente de Araras tem força para impugnar o nome d'elle e impedir que fique na Commissão. Não será possível que nós - os muitos dissidentes, os opposicionistas invictos de cinco annos, não tenhamos meios de impedir a entrada do Carlos, ... já não digo do Bernardino?

Está me parecendo que a situação piora dia a dia; e que, se já foi um erro a alibei liga, o engracamento não porra de uma vergenhosa affirmação, sem as minimas honras para os adherentes, - justamente quando estavam numa posição commoda e prospera de partido de opposição.

Disseram-me que o Nicolás e o Peró vêm para cá, fazer uma caçada. Porquê não vem você também? Se você vier eu sou capaz de acompanhar o vaucho, porque você é caçador dos meus; e além disso comprei uma bala, e ando com minha espingarda de experimental-a.

Por hoje basta. Saudades a todos e um abraço ao Primo e Am?

João Sampaio